

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8139% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 0,85% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,68% a.a.
Desc. Duplic: 2,20% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7940
Venda: 1,7950

Turismo
Compra: 1,7600
Venda: 1,9270

EURO BC
Compra: 2,24800
Venda: 2,24910

Turismo
Compra: 2,1870
Venda: 2,3630

TAXAS
TR: 0,1032% a.m.
Poupança: 0,5592% a.m.

IBOVESPA 0,49%

PAGTO/IMPOSTOS
Julho/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100
 **SESI**

Desembolsos do BNDES aumentam 72%

PIB deve crescer 7,2% em 2010, diz CNI
Informe Conjuntural divulgado ontem pela CNI revela novas projeções para alguns dos principais indicadores da economia para 2010. Pelas previsões da Confederação, o PIB deve crescer 7,2% em 2010, a produção industrial vai se elevar em 12,3% e os investimentos serão ampliados em 24,5%. As previsões anteriores da CNI, de maio último, eram de mais 6% para o PIB, 8% para o PIB industrial e 18% para os investimentos. Além disso, o Informe manteve em 5,4% a estimativa da inflação anual. Já o consumo das famílias deve crescer 7,3%, este ano (contra estimativa de 6,2% em maio). A estimativa da taxa de desemprego, por sua vez, é ligeiramente menor, de 7% (era de 7,2% na projeção anterior) e a taxa nominal de juros esperada para o fim do ano é de 11,50% (contra 11% anteriormente).

Empresas investem mais, diz Serasa

No primeiro trimestre deste ano, as empresas elevaram os investimentos para 8,3% do faturamento líquido, ante 7,8% no mesmo período de 2009, de acordo com pesquisa divulgada pela Serasa Experian. Durante todo o ano passado, o percentual foi de 8,6%. O estudo mostra que o setor de serviços foi o que apresentou a maior elevação no período, de 0,9 ponto percentual, atingindo o patamar de 12,6% na mesma comparação. Somente a indústria teve ligeira queda de 0,1 ponto percentual, passando de 6,3% para 6,2%.

Produção industrial acumula alta de 17,3%

Levantamento do IBGE revela que a produção industrial ficou estável em maio na comparação com o mês anterior. Em abril, o desempenho do setor havia sido negativo em 0,8%. Em relação a maio de 2009, a expansão foi de 14,8%. Com o resultado de maio, a indústria acumula crescimento de 17,3% em 2010. Nos últimos 12 meses, a alta ficou em 4,5%. Os destaques positivos em maio são dos setores de bebidas (4,8%), material eletrônico e de comunicação (6,1%) e veículos automotores (1,4%).

Comercialização de veículos cai em junho

As vendas de veículos novos no mercado brasileiro somaram 262.780 unidades em junho, com queda de 12,44% ante igual período de 2009, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). No confronto com maio, houve um aumento de 4,65%. Já entre janeiro e junho, as vendas somaram 2.466.630 unidades com 9,29% de acréscimo sobre o primeiro semestre do ano passado.

Balança registra superávit de US\$ 2,278 bi

A balança comercial brasileira fechou o mês de junho com um superávit de US\$ 2,278 bilhões, resultado 50,5% inferior ao saldo verificado em junho do ano passado, quando a balança foi positiva em US\$ 4,604 bilhões. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações somaram US\$ 17,095 bilhões no mês e as importações totalizaram US\$ 14,817 bilhões.

TI
US\$ 3,35 trilhões
É o investimento no setor em todo mundo, previsto para este ano
Fonte: Gartner

Os desembolsos dos BNDES somaram, em maio, R\$ 10,4 bilhões, valor 72% superior aos R\$ 6 bilhões liberados em maio de 2009. Já no acumulado de janeiro a maio deste ano, os desembolsos totalizaram R\$ 46 bilhões, com alta de 41% em relação a igual período do ano passado. Nesta mesma comparação, em todos os setores da economia houve crescimento dos desembolsos. O setor de infraestrutura respondeu por 41% dos desembolsos do banco nos primeiros cinco meses de 2010, com total de R\$ 18,6 bilhões. A indústria, com 29% das liberações, absorveu R\$ 13,3 bilhões em financiamentos no período. Já ao setor de comércio e serviços, foram desembolsados R\$ 9,8 bilhões (21% do total) e à agropecuária, R\$ 4,2 bilhões (participação de 9%). O detalhamento dos dados acumulados no ano, segundo o banco, mostram que “os bons resultados devem-se, em grande parte, ao êxito do BNDES PSI, programa criado pelo governo federal em julho do ano passado para impulsionar o crescimento por meio do aumento dos investimentos”. Numa comparação de longo prazo, nos últimos 12 meses encerrados em maio, os desembolsos do BNDES mantiveram fôlego, com R\$ 150,7 bilhões, e exibiram crescimento de 64% se comparados com os mesmos meses do ano anterior. Do total liberado no período, R\$ 64,4 bilhões foram para a Indústria.

Frase do Dia

Vamos fechar 2010 com uma taxa de aumento dos investimentos superior a 2008

Flávio Castelo Branco,
gerente-executivo da CNI